

INTERCESSÃO GRAFOPENSÊNICA (CONSCIENCIOGRAFOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *intercessão grafopensênica* é o procedimento técnico de análise, diagnóstico e encaminhamento conscienciográfico capaz de gerar achegas interconscienciais cosmoéticas e conduzir a conscin, homem ou mulher, em processo de tutoria, preceptoria, assessoria ou revisão ao êxito do completismo gesconológico.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. A palavra *intercessão* deriva do idioma Latim, *intercessio*, “interposição; mediação”. Surgiu no Século XV. O elemento de composição *grafo* vem do idioma Grego, *grapho*, “escrever; inscrever”. O vocábulo *pensamento* procede do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Apareceu no Século XIII. A palavra *sentimento* deriva do mesmo idioma Latim, *sentimentum*, sob a influência do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Surgiu no Século XIV. O termo *energia* provém do idioma Francês, *energie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Intercessão conscienciográfica. 2. Intervenção cosmoética grafopensênica. 3. Abordagem técnica grafopensênica.

Neologia. As 3 expressões compostas *intercessão grafopensênica*, *intercessão grafopensênica no verbetorado* e *intercessão grafopensênica no autorado* são neologismos técnicos da Conscienciografologia.

Antonimologia: 1. Intervenção paralisadora. 2. Intercessão anticosmoética. 3. Intercessão antiassistencial.

Estrangeirismologia: a escrita enquanto *striptease* consciencial; o *coaching* conscienciográfico; a evitação do *argumentum ad hominem*; o *rappport* interseriexológico grafopensênico em prol da tares inter pares; o *background* autocognitivo multiexistencial; o *Serenarium* na condição de cápsula de intercessão ortopensênica; o *Grafopsenarium*; o *Verbetarium*; o *Proexarium*; o *Tertuliarium* sendo megacênario de desassédio mentalsomático grupal; o *Zeitgeist* incentivando a criticidade cosmoética tarística.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à interassistencialidade conscienciográfica.

II. Fatuística

Pensenologia: a intercessão grafopensênica; o holopensene pessoal da grafotares; o holopensene pessoal da Interassistenciologia; o intercâmbio de grafopensenes; a grafopensenidade interativa; o materpensene conscienciográfico; os exopensenes apropriados; a exopensenidade cosmoética; os lateropensenes resolutivos; a lateropensenidade; a intercessão por meio da autopensenização predominante no *pen*; a intercessão grafopensênica interferindo de modo recíproco em pensamentos, sentimentos e energias; o interesse conscienciográfico mantido independentemente do holopensene dominante; os riscos dos patopensenes; a influência nociva da patopensenidade reativa; os nosopensenes autocorruptores impedindo a grafotares; a nosopensenidade corrosiva sustentando a produtividade inter pares; as responsabilidades advindas do saldo da grafopensenidade da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); os ortopensenes; os esforços grupais verbetográficos em prol da ortopensenidade; a interfusão ortopensênica; as responsabilidades advindas do compartilhamento de holopensene homeostático da Cognópolis.

Fatologia: a intercessão assistencial enquanto ajuda mútua entre os intermissivistas lúcidos; a intervenção técnica ao autor-verbetógrafo-cobaia; o recurso técnico do esclarecimento interpares no autorado e no verbetorado; a interlocução intelectual providencial; o auxílio convergente ao desassédio autoral; a interlocução ideativa antiassediadora; a interferência proveitosa; a intermediação exitosa; o fato de para todo problema haver a melhor solução; o esforço conjunto para a qualificação da tares; as atividades das *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs) voltadas à Conscienciografologia; o curso *Formação de Autores* (UNIESCON); o *Programa Verbetografia* (ENCYCLOSSAPIENS); o estilo autoral pessoal refletindo o temperamento em análise; o problema dos limites de atuação da assistência autoral; os limites do assistente; os limites do assistido; o ônus e o bônus da criticidade cosmoética; as dificuldades recíprocas; as autexposições e heterexigências recíprocas; a coragem para os enfrentamentos recíprocos; o elo ideativo capaz de aproximar autor-revisor; a enciclopedimetria; a conscienciometria conscienciográfica em prol da qualificação interassistencial; a qualidade da intenção heterocrítica; a facilitação a partir da autoridade autoral; o ato de pedir ajuda; o ato de aceitar ou recusar a assistência; a preceptoria na condição de auxílio temporário ao autorando; as reações emocionais; as expectativas frustras; as esnobações decorrentes da inexperiência; os insucessos devidos às imaturidades recíprocas; os fracassos provenientes do amadorismo intelectual compartilhado; a esperança dos frutos oriundos da intercessão grafopensênica; o valor das heterocríticas emitidas e recebidas; a qualificação da obra a partir da descensão cosmoética; o autor enquanto primeiro leitor a ser esclarecido; o revisor enquanto primeiro leitor a ser assistido; a Retribuiciologia Conscienciográfica; o expediente neoenciclopédico; a comemoração coletiva a cada neoverbetógrafo; o regozijo grupal a cada neoautor; o *Catálogo dos 500 verbetógrafos*; o cardápio de publicações da EDITARES; a intercessão grafopensênica tarística contribuindo para o completismo maxiproéxico grupal.

Parafatologia: a intercessão interdimensional dos amparadores extrafísicos; o amparo extrafísico de função da intercessão grafopensênica; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a assim; a desassim; o atalho mentalso-mático; o parapsiquismo intelectual; a bagagem autoral evolutiva multimilenar; o paradesconfiômetro conscienciografológico; a parautoridade autoral; a necessidade do paradesconfiômetro ativo; as repercussões da grafotares na tenepes; a interassistência às consciexes evocadas; os paraverdes do preceptor; o paradireito do assistido; as benesses energossomáticas advindas da interassistência autoral; os parabanhos sinalizadores; as sincronidades parapercebidas; as inspirações extrafísicas sustentadoras da grafotares.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autocrítica-heterocrítica*; o *sinergismo autor-autorando*; o *sinergismo autor-editor*; o *sinergismo autorganização-parapercepção*; o *sinergismo pluralidade assistencial-singularidade autoral*; o *sinergismo gesconológico no grupo evolutivo*; o *sinergismo promovido pelo amparo de função nos empreendimentos interassistenciais*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD).

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado à tares; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) aplicado à grafotares; o *código pessoal de generosidade*.

Teoriologia: a *teoria da seriéxis*.

Tecnologia: as *técnicas conscienciográficas*.

Voluntariologia: os *voluntários conscienciológicos empenhados no autorado*; o *voluntariado técnico das publicações conscienciológicas*; o *voluntariado da Associação Internacional de Pesquisologia para Megaconscientização* (RECONSCIENTIA); o *voluntariado da União Internacional de Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON); o *voluntariado da Associação Internacional Editares* (EDITARES); os *voluntários-revisores da Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); os *voluntários-verbetógrafos da Enciclopédia da Conscienciologia*.

Laboratoriologia: o intercâmbio cosmoético do *labcon* pessoal; os laboratórios conscienciológicos de *desassédio mentalsomático* (*Holociclo-Holoteca-Tertuliarium*).

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Autores; o Colégio Invisível dos Verbetógrafos; o Colégio Invisível da *Mentalsomatologia*; o Colégio Invisível da *Enciclopediologia*.

Efeitologia: o efeito proexogênico do voluntariado grafotarístico; o efeito nem sempre incentivador da revisão conscienciográfica.

Neossinapsologia: as neossinapses oriundas do empenho tarístico.

Ciclologia: o ciclo escrever-revisar-reler; o ciclo análise-síntese.

Binomiologia: o binômio admiração intelectual-discordância ideativa; o binômio *Paradireitologia-Paradiplomaciologia*.

Interaciologia: a interação revisor-revisando; a interação *Revisiologia-Conscienciometria*.

Crescendologia: a intercessão grafopensênica a partir do *crescendo retrografopensenedade varejista-neografopensenedade atacadista*.

Trinomiologia: o trinômio conscienciográfico análise-diagnóstico-recomendação; o trinômio acolhimento-orientação-encaminhamento; o trinômio empatia consciencial-técnicidade interassistencial-heterocrítica cosmoética.

Polinomiologia: o polinômio curso-verbete-artigo-livro; o polinômio verbetográfico título-escrita-revisão-defesa-publicação; o polinômio revisão-correção-*acréscimo*-aprofundamento; o polinômio *Reeducaciologia-Paradiplomaciologia-Cosmoeticologia-Paradireitologia*.

Antagonismologia: o antagonismo apriorismo / autorreflexão; o antagonismo insatisfação / satisfação; o antagonismo revisão eficaz / revisão ineficaz.

Paradoxologia: o paradoxo de o revisor bem-intencionado poder assediar o revisando; o paradoxo de o revisando veterano errático poder esnobar o revisor empenhado resolutivo; o paradoxo de o autor ser o principal revisor da própria obra; o paradoxo de o revisor veterano aprimorar-se com o autor estreante; o paradoxo de o assistente ser o primeiro assistido; o paradoxo de a revisão nunca estar concluída; o paradoxo *autopesquisa-heterodoação*.

Politicologia: a argumentocracia; a conscienciocracia; a proexocracia; a assistenciocracia; a lucidocracia; a evolucionocracia; a cosmoeticocracia; as políticas editoriais da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI); o *Paradireito*.

Legislogia: a lei de causa e efeito evidenciada na grafotares; a lei do maior esforço facilitando a interação funcional grafopensênica.

Filiologia: a heterocríticofilia; a conscienciografofilia; a neofilia; a verbetofilia; a comunicofilia; a bibliofilia; a evolucionofilia.

Fobiologia: a superação da criticofobia.

Sindromologia: a profilaxia da *síndrome da pré-derrota*; a eliminação da *síndrome do ansiosismo*; a superação da *síndrome de Amiel*; o sobrepujamento da *síndrome da dispersão consciencial*.

Maniologia: a mania de menosprezar as potencialidades pessoais e alheias.

Mitologia: o mito do texto perfeito; os mitos sobre a escrita conscienciológica.

Holotecologia: a consciencioteca; a assistencioteca; a evolucionoteca; a cognoteca; a mentalsomatoteca; a recexoteca; a verponoteca.

Interdisciplinologia: a Conscienciografologia; a Interassistenciologia; a Taristicologia; a Revisiologia; a Criteriologia; a Discernimentologia; a Conformatiologia; a Estilologia; a Leiturologia; a Mentalsomatologia; a Perfilologia; a Conscienciometrologia; a Comunicologia; a Cosmoeticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin articulista; a conscin autora; a conscin verbetógrafa; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o autor-cobaia; o autorando; o conscienciografologista; o verbetólogo; o leitor; o revisor; o heterocrítico; o parecerista; o amparador intrafísico; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o pesquisador; o tertuliano; o voluntário.

Femininologia: a autora-cobaia; a autoranda; a conscienciografologista; a verbetóloga; a leitora; a revisora; a heterocrítica; a parecerista; a amparadora intrafísica; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a pesquisadora; a tertuliana; a voluntária.

Hominologia: o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens technicus*; o *Homo sapiens interparis*; o *Homo sapiens heterocriticus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens encyclopaedicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: intercessão grafopensênica *no verbetorado* = aquela relativa ao encaminhamento do verbete em preceptoria, culminando na defesa verbetográfica; intercessão grafopensênica *no autorado* = aquela relativa ao encaminhamento do livro em assessoria, culminando na publicação autoral.

Culturologia: a cultura da Paratecnologia Conscienciográfica.

Etapas. Segundo a *Experimentologia*, eis por exemplo, relacionadas em ordem alfabética, 3 etapas da intercessão grafopensênica, a serem observadas pelos interessados:

1. **Análise:** a visão traforista; o acolhimento; a empatia; a assim e a desassim técnicas; a apreensão da prioridade pessoal; a captação do momento evolutivo do assistido; a imersão na temática proposta; a análise rápida; o *polinômio Titulologia-Definologia-Sinonimologia-Exemplologia*; o *trinômio demanda autoral-público alvo-índice geral*; a avaliação minuciosa; a abordagem dos aspectos prioritários; as pesquisas técnicas necessárias; as consultas especializadas; a investigação da coerência conceitual; a coesão textual; a Conteudística; a Conformatologia; a *Analticologia aplicada à intercessão grafopensênica*.

2. **Diagnóstico:** a identificação do nó górdio; o diagnóstico conteudístico; o diagnóstico conformático; o atalho mentalsomático heterocrítico; o apontamento do travão principal; a súmula da problemática; a graduação quanto à acabativa; a síntese conscienciografológica; a *Diagnostologia aplicada à intercessão grafopensênica*.

3. **Encaminhamento:** o foco na interassistência; a dosagem da tares; as recomendações prioritárias; o aconselhamento megafocal; a sugestão conceitual; a orientação pesquisística; a correção do confor; a proposição do neoposicionamento; a indicação da Cosmoética Destrutiva; a interação produtiva; a devolutiva incentivadora; a *Solucionática aplicada à intercessão grafopensênica*.

Verbetografia. Consoante a *Legadologia*, a *Enciclopédia da Conscienciologia* faculta aos voluntários interessados amplo leque de atividades interassistenciais em prol do verbetorado grupal e do continuísmo ascendente da Neoenciclopediologia.

Conscienciografia. No âmbito da *Maxiproexologia*, vale o esforço e o empenho grupal pelo êxito qualiquantitativo do autorado, verbetorado ou qualquer forma de registro conscienciográfico.

Interassistenciologia. No universo da *Conscienciografologia*, o exercício tarístico das diversas etapas dos bastidores da escrita conscienciológica torna-se relevante, diante do heterorreveamento lúcido a ser consolidado a partir da maxiproéxis grupal exitosa, embasada e registrada nas gescons publicadas.

Gruporrevezamento. O resultado da tares grafada pelos intermissivistas é prova cabal e perene da materialização planetária do holopensene da reurbex, por meio das gescons pessoais e grupais a serem revisitadas no ascendente percurso da *Era Consciencial*.

VI. Acabativa

Remissilogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a intercessão grafopensênica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Atendimento conscienciográfico:** Conscienciografologia; Neutro.
02. **Autopesquisologia Verbetográfica:** Enciclopediologia; Neutro.
03. **Autorado:** Mentalsomatologia; Neutro.
04. **Consciência crítica cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
05. **Conscienciografia:** Comunicologia; Neutro.
06. **Conscienciografologista:** Mentalsomatologia; Homeostático.
07. **Esclarecimento interpares:** Interassistenciologia; Homeostático.
08. **Experiência compartilhada:** Experimentologia; Neutro.
09. **Heterorrevisão autocrítica:** Autopesquisologia; Homeostático.
10. **Indução interconsciencial:** Conviviologia; Neutro.
11. **Interação revisor-verbetógrafo:** Interaciologia; Neutro.
12. **Intervenção extrafísica:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Oportunidade de ajudar:** Interassistenciologia; Homeostático.
14. **Revisão conscienciológica:** Conscienciografologia; Neutro.
15. **Verbetorado conscienciológico:** Comunicologia; Homeostático.

A INTERCESSÃO GRAFOPENSÊNICA, QUANDO EXITOSA, PROMOVE A SATISFAÇÃO ÍNTIMA DE PARADEVER CUMPRIDO, MOTIVANDO O ASSISTIDO A CONQUISTAR NOVOS DIVIDENDOS MAXIPROÉXICOS DAS BENESSES AUTORAIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, participa das atividades tarísticas de auxílio às gescons dos compassageiros evolutivos? Em escala de 1 a 5, qual o nível de despojamento pessoal quanto à criticidade cosmoética e interassistencial recebida ou emitida em prol da maxiproéxis grupal?

D. D.